

ALGODÃO – Janeiro/2022

MATO GROSSO DO SUL

COMPORTAMENTO DO PREÇO

A cotação da pluma do algodão manteve trajetória ascendente por um ano. Depois da forte queda em decorrência da paralisação do comércio devido as medidas de combate ao corona vírus, que levou os produtores a reduzirem sua área produtiva na safra 2020/2021, os estoques mundiais diminuíram, verificando-se valorizações mensais no último ano (gráfico 1).

Outros fatores também colaboraram para este comportamento, como a alta do petróleo e da moeda americana. O primeiro faz com que os tecidos sintéticos tornem-se menos competitivos e o segundo favorece as exportações do Brasil. Com todo esse quadro financeiro favorável, as cotações mais que dobraram no período de 1 (um) ano.

A demanda exterior tem sustentado as cotações internas do algodão, visto que as indústrias brasileiras encontram dificuldades no repasse dos aumentos dos custos da matéria-prima.

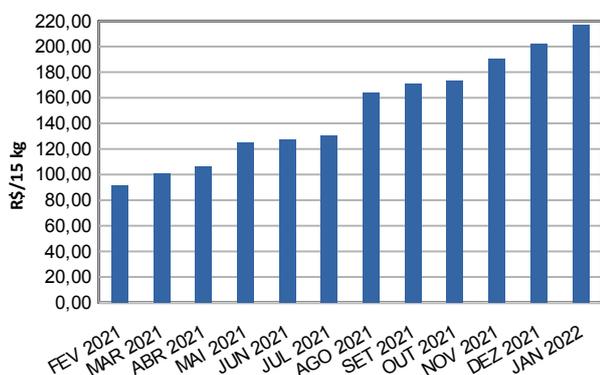


Gráfico 1 - Comportamento do preço do algodão em pluma no município de Chapadão do Sul em 12 meses. Fonte: Conab/2022.

EVOLUÇÃO DA SEMEADURA DA SAFRA 2021/2022 E CONDIÇÕES DAS LAVOURAS

Como o algodão é cultivado por produtores tradicionais, que possuem alta capacidade operacional, a evolução da semeadura da atual safra ocorreu sem problemas, comportando-se de forma semelhante ao ciclo anterior. As pequenas variações nas semanas são decorrentes da alteração na concentração das chuvas no período de implantação das lavouras (gráfico 2).

Nesta safra está ocorrendo o cultivo de uma maior área descentralizada da região norte/nordeste, onde concentra-se aproximadamente 96% da produção da fibra estadual. Nestas outras localidades houve ocorrência de stress hídrico que prejudicou o desenvolvimento das plantas, as quais iniciaram a fase reprodutiva apresentando porte baixo e menor capacidade produtiva.

As lavouras da região norte/nordeste apresentam excelente desenvolvimento e as pragas e doenças estão sendo controladas a contento, assim, as perspectivas produtivas são excelentes até o momento.

O cultivo em segunda safra continuou limitado no atual período, mas com acréscimo em relação ao anterior.

Só há registro de duas lavouras que somam 1660 hectares, sendo uma em Campo Grande e a outra em Chapadão do Sul.

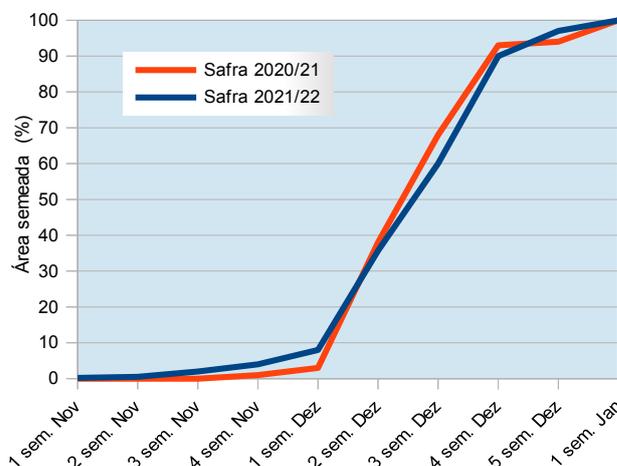


Gráfico 2 - Evolução da área semeada de algodão nas safras 2020/2021 e 2021/2022. Fonte: Conab/2022.

EXPORTAÇÕES

A constante valorização da pluma do algodão, mesmo durante o período de colheita da safra anterior, estimulou os produtores a reterem a produção ainda não comercializada. Devido este comportamento, observa-se volumes expressivos de exportação em janeiro, quando normalmente os estoques estão bastante reduzidos (gráfico 3).

Estima-se que aproximadamente 48% da produção prevista para o atual ciclo produtivo foram comercializados antecipadamente para travar os custos de produção, que também apresentaram forte elevação.

Por outro lado, como os produtores já podem contar com a receita da soja que está em colheita, a tendência é que continuem a especular com os estoques disponíveis, aproveitando picos de preços, aumentando a lucratividade.

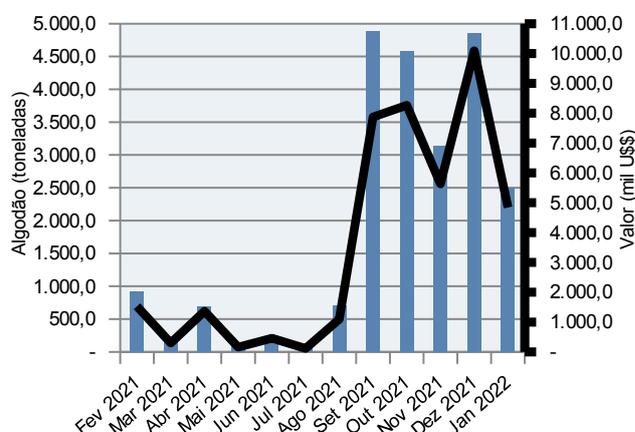


Gráfico 3 - Evolução da exportação de fibras e produtos têxteis e do valor recebido em dólar no Mato Grosso do Sul nos últimos 12 meses. Fonte: Comexstat/2022.